



O JOGO COMO ESTRATÉGIA INFANTO-JUVENIL PARA A ADESÃO DA TERAPIA COMPORTAMENTAL NO MANEJO DO INTESTINO NEUROGÊNICO EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

VANESSA OLIVEIRA DIAS; ISABELLY CRISTINA SOARES DE OLIVEIRA; JADE LOUISE ALVES MACEDO PADILHA SILVA; MARÍLIA DA COSTA PAIVA; SILVIA OLIVEIRA RIBEIRO LIRA

Introdução: O Intestino Neurogênico (IN) corresponde à alteração do padrão evacuatório em associação com uma condição neurológica. A Terapia Comportamental (TC) é uma estratégia de intervenção baseada no autogerenciamento de hábitos diários para o manejo desses sintomas intestinais. Contudo, a adesão dos usuários às práticas terapêuticas é um desafio no cuidado em saúde. **Objetivo:** Descrever uma intervenção a partir da construção de um jogo de tabuleiro como ferramenta para facilitar a implementação da TC em crianças e adolescentes com IN. **Relato de Experiência:** Trata-se de uma proposta terapêutica voltada ao manejo do IN realizado com criança com diagnóstico clínico de mielomeningocele, no Centro Especializado em Reabilitação de Macaíba, Rio Grande do Norte. A partir de interconsultas voltadas às queixas do usuário, criou-se um jogo de tabuleiro com três fases e níveis de dificuldade graduativos que estimulam atividades de orientação a TC, realizado no período mínimo de 21 dias. Podemos destacar: 1) Aumento da ingesta hídrica; 2) Treino evacuatório; e 3) Técnicas de respiração e massagem terapêutica abdominal. **Discussão:** A criação do jogo como um recurso lúdico permitiu a apropriação da condição de saúde, consciência corporal e a facilitação da adesão às atividades propostas, de forma progressiva no contexto da TC, pela criança e sua família. Entretanto, algumas barreiras como a falta de acessibilidade ao banheiro e dependência de terceiros provoca uma resistência ao uso do vaso sanitário. Logo, fatores pessoais subjetivos podem se tornar uma barreira para uma mudança comportamental sustentável, por isso deve ser bem planejada e acordada com o paciente e sua família. **Conclusão:** A experiência possibilitou a elaboração de intervenções comprometidas ao modelo centrado na família, consoante às necessidades do cuidado em saúde a sujeitos com deficiência, visando a implementação nos serviços ambulatoriais com um olhar singular para esta condição de saúde. A estratégia da gamificação pode ser um recurso potente para facilitar a tradução do conhecimento sobre a terapêutica evacuatória em crianças e adolescentes com IN.

Palavras-chave: Intestino neurogênico, Criança, Mielomeningocele, Terapia comportamental, Jogo.